

# Configurar acesso móvel e remoto pelo Expressway/VCS em uma implantação com vários domínios

## Contents

[Introduction](#)  
[Prerequisites](#)  
[Requirements](#)  
[Componentes Utilizados](#)  
[Configurar](#)  
[Diagrama de Rede](#)  
[Zona transversal](#)  
[Servidor de transversal](#)  
[Cliente transversal](#)  
[Domínio de serviços de voz](#)  
[Registros de DNS](#)  
[Domínios SIP na Expressway-C](#)  
[Nome de host/Endereço IP dos servidores CUCM](#)  
[Certificados](#)  
[NIC dupla](#)  
[Duas Interfaces](#)  
[Uma Interface - endereço IP público](#)  
[Uma Interface - endereço IP privado](#)  
[Verificar](#)  
[Troubleshoot](#)  
[Zona transversal](#)  
[NIC dupla](#)  
[DNS](#)  
[Domínios SIP](#)

## Introduction

Este documento descreve como configurar o Cisco TelePresence Video Communication Server (VCS) para acesso remoto móvel (MRA, Mobile Remote Access) quando são utilizados vários domínios.

A configuração do MRA quando há apenas um domínio é relativamente simples e você pode seguir as etapas documentadas no guia de implantação. Quando a implantação envolve vários domínios, ela se torna mais complexa. Este documento não é um guia de configuração, mas descreve os aspectos importantes quando vários domínios estão envolvidos. A configuração principal é documentada no [Guia de implantação do Cisco TelePresence Video Communication Server \(VCS\)](#).

# Prerequisites

## Requirements

Não existem requisitos específicos para este documento.

## Componentes Utilizados

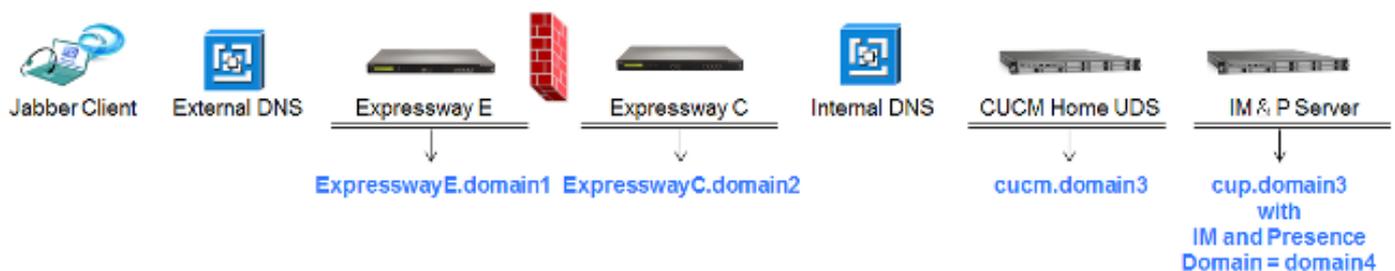
Este documento não se restringe a versões de software e hardware específicas.

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. If your network is live, make sure that you understand the potential impact of any command.

## Configurar

Use as informações descritas nesta seção para configurar o VCS.

## Diagrama de Rede

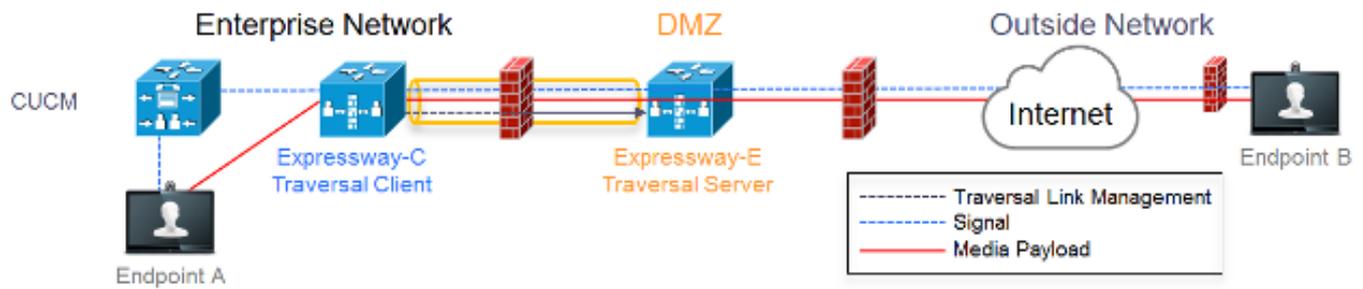


Este é um breve resumo dos diferentes domínios:

- domain1 - este é o domínio de borda usado pelo cliente para descobrir a localização do servidor de borda e pelo qual ele descobre o serviço de dados do usuário (UDS).
- domain2 e domain3 - usados na descoberta de servidores.
- domain4 - este é o domínio de mensagens instantâneas e de presença (IM&P) usado pelo tráfego da plataforma extensível de comunicações (XCP) e do protocolo extensível de Mensagem e Presença (XMPP).

## Zona transversal

A zona transversal consiste no servidor transversal (**Expressway E**), localizado na zona desmilitarizada (DMZ) e no cliente transversal (**Expressway C**), localizado dentro da rede:



## Servidor de transversal

O servidor transversal está localizado na configuração de zona da Expressway E:

<p><b>Configuration</b></p> <p>Name: <input type="text" value="TraversalZone"/></p> <p>Type: <input type="text" value="Traversal server"/></p> <p>Hop count: <input type="text" value="15"/></p>	Select type as Traversal Server
<p><b>Connection credentials</b></p> <p>Username: <input type="text" value="traversal"/></p> <p>Password: <a href="#">Add/Edit local authentication database</a></p>	Configure username for Traversal Client to authenticate with with server
<p><b>H.323</b></p> <p>Mode: <input type="text" value="Off"/></p> <p>Protocol: <input type="text" value="Assent"/></p> <p>H.460.19 demultiplexing mode: <input type="text" value="Off"/></p>	H.323 Mode must be set to off
<p><b>SIP</b></p> <p>Mode: <input type="text" value="On"/></p> <p>Port: <input type="text" value="7001"/></p> <p>Transport: <input type="text" value="TLS"/></p> <p>Unified Communications services: <input type="text" value="Yes"/></p> <p>TLS verify mode: <input type="text" value="On"/></p> <p>TLS verify subject name: <input type="text" value="expresswayc.vnglp.lab"/></p> <p>Media encryption mode: <input type="text" value="Force encrypted"/></p> <p>ICE support: <input type="text" value="Off"/></p> <p>Poison mode: <input type="text" value="Off"/></p>	Port 7001 is default listening port for Traversal Client connection
<p><b>Authentication</b></p> <p>Authentication policy: <input type="text" value="Do not check credentials"/></p>	Must be set to 'Do not check credentials' as expressway does not register any endpoints

## Cliente transversal

O cliente transversal está localizado na configuração de zona da Expressway C:

<p><b>Configuration</b></p> <p>Name <input type="text" value="TraversalZone"/></p> <p>Type <input type="text" value="Traversal client"/></p> <p>Hop count <input type="text" value="15"/></p>	<p>Select Traversal Client as Type</p>
<p><b>Connection credentials</b></p> <p>Username <input type="text" value="traversal"/></p> <p>Password <input type="password" value="*****"/></p>	<p>Configure same username and password as added on the Traversal Server (Expressway E)</p>
<p><b>H.323</b></p> <p>Mode <input type="text" value="Off"/></p> <p>Protocol <input type="text" value="Assent"/></p>	<p>H.323 mode must be set to off</p>
<p><b>SIP</b></p> <p>Mode <input type="text" value="On"/></p> <p>Port <input type="text" value="/1001"/></p> <p>Transport <input type="text" value="TLS"/></p> <p>Unified Communications services <input type="text" value="Yes"/></p> <p>TLS verify mode <input type="text" value="On"/></p> <p>Media encryption mode <input type="text" value="Force encrypted"/></p> <p>ICE support <input type="text" value="Off"/></p> <p>Poison mode <input type="text" value="Off"/></p>	<p>Destination port Traversal Server is listening on</p> <p>Unified Communications must be enabled</p>
<p><b>Authentication</b></p> <p>Authentication policy <input type="text" value="Do not check credentials"/></p>	<p>Must be set to 'Do not check credentials' as expressway does not register any endpoints</p>
<p><b>Client settings</b></p> <p>Retry interval <input type="text" value="120"/></p>	<p>Must be FQDN Must be DNS resolvable Must match CN from certificate presented by Traversal Server (Expressway E)</p>
<p><b>Location</b></p> <p>Peer 1 address <input type="text" value="expresswaye.vmgtp.lab"/></p> <p><small>SIP: Reachable 10.48.35.171:7001</small></p>	

## Domínio de serviços de voz

O usuário sempre faz login com **userid@domain4**, já que não deve haver nenhuma diferença na experiência do usuário quando dentro ou fora do ambiente do usuário. Isso significa que se **domain1** é diferente de **domain4**, você deve configurar o domínio de serviços de voz no cliente Jabber. Isso ocorre porque a parte do domínio do login é usada para descobrir os serviços de borda de colaboração pelo uso de pesquisas no registro de serviço (SRV).

O cliente executa uma consulta de registro SRV no sistema de nomes de domínio (DNS) por **\_collab-edge.\_tls.<domain>**. Isso significa que, quando o domínio da ID de login do usuário é diferente do domínio da Expressway E, você deve usar a configuração do domínio de serviço de voz. O Jabber usa essa configuração para descobrir a borda de colaboração e o UDS.

Existem várias opções que você pode usar para realizar essa tarefa:

1. Adicione-o como um parâmetro quando você instalar o Jabber com a Media Services Interface (MSI):

```
msiexec /i CiscoJabberSetup.msi VOICE_SERVICES_DOMAIN=domain1 CLEAR=1
```

2. Navegue até **%APPDATA% > Cisco > Unified Communications > Jabber > CSF > Config** e crie este arquivo **jabber-config-user.xml** no diretório:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<config version="1.0">
<Policies> <VoiceServicesDomain>domain1</VoiceServicesDomain>
</Policies>
</config>
```

**Note:** Esse método é experimental e não tem suporte oficial da Cisco.

3. Edite o arquivo **jabber-config.xml**. Isso exige que o cliente faça o logon internamente primeiro. O [Jabber Config File Generator](#) pode ser usado para:

```
<Policies>
<VoiceServicesDomain>domain1</VoiceServicesDomain>
</Policies>
```

4. Além disso, clientes Jabber móveis podem ser configurados para o domínio de serviços de voz de início, então não precisam fazer logon internamente primeiro. Isto é explicado no guia de instalação e implantação no capítulo [Descoberta de serviço](#). Você deve criar uma URL de configuração que o usuário precisa clicar:

```
ciscojabber://provision?ServicesDomain=domain4&VoiceServicesDomain=domain1
```

**Note:** É necessário usar o domínio de serviços de voz porque você deve assegurar que executou a pesquisa nos registros SRV de borda de colaboração para o domínio externo (**domain1**).

## Registros de DNS

Esta seção descreve as definições de configuração dos registros de DNS internos e externos.

### Externos

Tipo	Entrada	Resolve em
Registro SRV	_collab-edge._tls.domain1	ExpresswayE.domain1
Um registro	ExpresswayE.domain1	O endereço IP da Expressway E

É importante notar que:

- Os registros SRV retornam um nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) e não um endereço IP.
- O FQDN retornado pelos registros SRV deve corresponder ao FQDN real da Expressway-E ou o destino do registro SRV é um CNAME e os pontos de alias para um servidor dentro do mesmo domínio da Expressway-E (ID de Cisco bug pendente [CSCuo82526](#)).

Isso é necessário porque a Expressway-E define um cookie no cliente com domínio próprio (**domain1**) e se isto não corresponde ao domínio retornado pelo FQDN, o cliente não aceita isso. A ID do Cisco bug [CSCuo83458 está em aberto como um aprimoramento para esse cenário](#).

### Interno

<b>Tipo</b>	<b>Entrada</b>	<b>Resolve em</b>
Registro SRV	_cisco-uds._tcp.domain1	cucm.domain3
Um registro	cucm.domain3	Endereço IP CUCM

Devido ao domínio de serviços de voz estar definido como **domain1**, o Jabber incorpora **domain1** na URL transformada da descoberta de configuração de borda de colaboração (get edge\_config). Uma vez recebida, a Expressway-C executa uma consulta de registro no UDS do SRV por **domain1** e retorna os registros na mensagem 200 OK.

<b>Tipo</b>	<b>Entrada</b>	<b>Resolve em</b>
SRV	_cisco-uds._tcp.domain4	cucm.domain3
Um registro	cucm.domain3	Endereço IP CUCM

Quando o cliente está na rede, a descoberta de registro no UDS do SRV é necessária para o **domain4**.

## Domínios SIP na Expressway-C

Você deve adicionar esses domínios do Session Initiation Protocol (SIP) à Expressway-C e ativá-los para ARM:

Domains					You are here: <a href="#">Configuration</a> > Domains
Index	Domain name	Unified CM registrations	IM and Presence	Actions	
1	domain1	On	Off	<a href="#">View/Edit</a>	
2	domain4	Off	On	<a href="#">View/Edit</a>	

## Nome de host/Endereço IP dos servidores CUCM

Unified CM server lookup

Unified CM publisher address	<input style="width: 80%;" type="text" value="cucmpub.mgtp.lab"/>	When TLS verify mode is on must match CN from Tomcat certificate When TLS verify mode is off: ip address or hostname or fqdn from publisher
Username	<input style="width: 80%;" type="text" value="ccmaadministrator"/>	When TLS verify is On we need to make sure: - CN must match address configured above - Tomcat self signed certificate is added as Trust certificate or issuer of Tomcat Certificate is added as Trust certificate
Password	<input style="width: 80%;" type="password" value="*****"/>	
TLS verify mode	<input type="radio"/> On <input type="radio"/> Off	

Ao configurar os servidores Cisco Unified Communications Manager (CUCM), existem dois cenários:

- Se a Expressway-C (**domain2**) estiver configurada no mesmo domínio que o servidor CUCM (**domain3**), você pode configurar os servidores CUCM (**Sistema > Servidores**) com:

O endereço IPO nome de hostO FQDN

- Se a Expressway-C (**domain2**) estiver configurada em um domínio diferente do servidor CUCM (**domain3**), então você deve configurar os servidores CUCM com:

O endereço IPO FQDN

Isso é necessário porque quando a Expressway-C descobre os servidores CUCM e o nome de host é retornado, ela executa uma pesquisa de DNS por **hostname.domain2**, que não funciona se **domain2** e **domain3** são diferentes.

## Certificados

Além dos requisitos de certificado geral, algumas coisas devem ser adicionadas aos nomes alternativos de assunto (SAN, Subject Alternate Names) dos certificados:

- Expressway-C

Os aliases de nó de bate-papo configurados nos servidores IM&P devem ser adicionados. Isso só é necessário para implantações em federação do Unified Communications XMPP que pretendam usar a segurança de camada de transporte (TLS) e o bate-papo em grupo. Isso é adicionado automaticamente à solicitação de assinatura de certificado (CSR, Certificate Signing Request), desde que ele já tenha descoberto os servidores IM&P.

Os nomes, no formato FQDN, de todos os perfis de segurança por telefone no CUCM configurados com TLS criptografado e usados em dispositivos que exigem acesso remoto devem ser adicionados.

**Note:** O formato FQDN é apenas necessário quando sua autoridade de certificação (CA) não permite a sintaxe de nome de host no SAN.

- Expressway-E

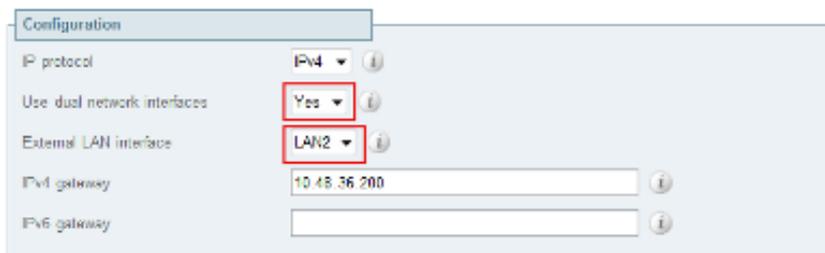
O domínio usado para descoberta de serviços (**domain1**) deve ser adicionado. Domínios em federação XMPP. Os aliases de nó de bate-papo configurados nos servidores IM&P devem ser adicionados. Isso só é necessário para implantações em federação do Unified Communications XMPP que pretendam usar TLS e bate-papo em grupo. Eles podem ser copiados da CSR gerada na Expressway-C.

## NIC dupla

Esta seção descreve as definições de configuração quando placas de interface de rede (NICs) duplas são usadas.

### Duas Interfaces

Ao configurar a Expressway-E para usar interfaces de rede duplas, é importante assegurar que as duas interfaces estejam configuradas e sejam usadas.



The screenshot shows a configuration window titled "Configuration" with several settings:

- I/P protocol:** Set to "IPv4".
- Use dual network interfaces:** Set to "Yes".
- External LAN interface:** Set to "LAN2".
- IPv4 gateway:** Set to "10.48.36.200".
- IPv6 gateway:** (Field is empty).

Use dual network interfaces set to Yes

External LAN interface used to connect to internet

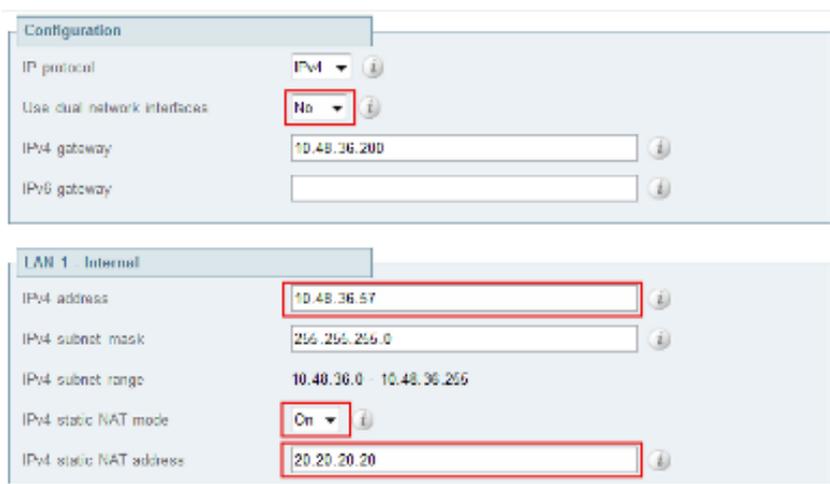
Quando a opção **Usar interfaces de rede duplas** é configurada com um valor de **Sim**, o Expressway-E só escuta na interface interna para comunicação XMPP com o Expressway-C. Portanto, você deve garantir que essa interface esteja configurada e funcione corretamente.

### Uma Interface - endereço IP público

Quando apenas uma interface é usada e você configura a Expressway-E com um endereço IP público, nenhuma consideração especial é necessária.

## Uma Interface - endereço IP privado

Quando apenas uma interface é usada e você configura a Expressway-E com um endereço IP privado, você também deve configurar o endereço estático da Network Address Translation (NAT):



The screenshot displays the configuration interface for the Expressway-E server, divided into two sections: 'Configuration' and 'LAN 1 - Internal'. In the 'Configuration' section, the 'IP protocol' is set to 'IPv4', 'Use dual network interfaces' is set to 'No', the 'IPv4 gateway' is '10.48.36.200', and the 'IPv6 gateway' is empty. In the 'LAN 1 - Internal' section, the 'IPv4 address' is '10.48.36.57', the 'IPv4 subnet mask' is '255.255.255.0', the 'IPv4 subnet range' is '10.48.36.0 - 10.48.36.255', the 'IPv4 static NAT mode' is 'On', and the 'IPv4 static NAT address' is '20.20.20.20'. Red boxes highlight the 'No' dropdown, the 'IPv4 address' field, the 'On' dropdown, and the 'IPv4 static NAT address' field. To the right of the interface, explanatory text states: 'Use dual network interfaces set to No', 'Private ip address of the Expressway-E', and 'Enabled static NAT Public ip address for which static NAT has been configured to the Expressway-E server'.

Nesta situação, é importante assegurar que:

- A Expressway-C tem permissão do firewall para enviar tráfego ao endereço IP público. Isso é conhecido como *reflexão de NAT*
- A zona do cliente transversal na Expressway-C é configurada com um endereço de mesmo nível que corresponde ao endereço NAT estático na Expressway-E, que é **20.20.20.20** neste caso.

**Tip:** Mais informações sobre implantações de redes avançadas estão disponíveis no [Apêndice 4 do Guia de implantação da configuração básica \(controle do Expressway\) do Cisco TelePresence Video Communication Server](#).

## Verificar

No momento, não há procedimento de verificação disponível para esta configuração.

## Troubleshoot

Esta seção disponibiliza informações para a solução de problemas de configuração.

Alguns cenários específicos são cobertos nesta seção, mas você também pode usar o [Analisador de soluções de colaboração que oferece uma visão detalhada de todas as comunicações para tentativas de logon ARM e informações para a solução de problemas com base em seus registros de diagnóstico](#).

## Zona transversal

Quando o endereço de mesmo nível é configurado como um endereço IP ou não corresponde ao nome comum (CN), isso aparece nos registros:

```
Event="Outbound TLS Negotiation Error" Service="SIP" Src-ip="10.48.80.161"  
Src-port="25697" Dst-ip="10.48.36.171" Dst-port="7001" Detail="Peer's TLS  
certificate identity was unacceptable" Protocol="TLS" Common-name="10.48.36.171"
```

Quando a senha está incorreta, você vê isso nos registros da Expressway-E:

```
Module="network.ldap" Level="INFO": Detail="Authentication credential found in  
directory for identity: traversal"
```

```
Module="developer.nomodule" Level="WARN" CodeLocation="ppcmains/sip/sipproxy/  
SipProxyAuthentication.cpp(686)" Method="SipProxyAuthentication:  
checkDigestSAResponse" Thread="0x7f2485cb0700": calculated response does not  
match supplied response, calculatedResponse=769c8f488f71eebdf28b61ab1dc9f5e9,  
response=319a0bb365decf98c1bb7b3ce350f6ec
```

```
Event="Authentication Failed" Service="SIP" Src-ip="10.48.80.161"  
Src-port="25723" Detail="Incorrect authentication credential for user"  
Protocol="TLS" Method="OPTIONS" Level="1"
```

## NIC dupla

Quando a NIC dupla está ativada, mas a segunda interface não é usada nem está conectada, a Expressway-C não pode se conectar com a Expressway-E para a comunicação XMPP na porta 7400 e os registros da Expressway-C mostram isso:

```
xwayc XCP_JABBERD[23843]: UTCTime="2014-03-25 17:19:45,843" ThreadID=  
"139747212576512" Module="Jabber" Level="INFO" CodeLocation="mio.c:1109"  
Detail="Connecting on fd 28 to host '10.48.36.171', port 7400"xwayc
```

```
XCP_JABBERD[23843]: UTCTime="2014-03-25 17:19:45,847" ThreadID="139747212576512"  
Module="Jabber" Level="ERROR" CodeLocation="mio.c:1121" Detail="Unable to  
connect to host '10.48.36.171', port 7400:(111) Connection refused"
```

```
xwayc XCP_JABBERD[23843]: UTCTime="2014-03-25 17:19:45,847" ThreadID=  
"139747406935808" Module="Jabber" Level="ERROR" CodeLocation=  
"base_connection.cpp:104" Detail="Failed to connect to component  
jabberd-port-1.expresswayc-vngtp-lab"
```

## DNS

Quando o FQDN retornado pela pesquisa de registro SRV para borda de colaboração não corresponde ao FQDN configurado na Expressway-E, os registros do Jabber mostram esse erro:

```
WARNING [9134000] - [csf.edge][executeEdgeConfigRequest] XAuth Cookie expiration  
time is invalid or not available. Attempting to Failover.
```

```
DEBUG [9134000] - [csf.edge][executeEdgeConfigRequest]Failed to retrieve  
EdgeConfig with error:INTERNAL_ERROR
```

Nos registros de diagnóstico da Expressway-E, você pode ver para qual domínio o cookie está

definido na mensagem HTTPS:

```
Set-Cookie: X-Auth=1e1111e1-dddb-49e9-ad0d-ab34526e2b00; Expires=Fri,
09 May 2014 20:21:31 GMT; Domain=.vnntp.lab; Path=/; Secure
```

## Domínios SIP

Quando os domínios SIP necessários não são adicionados à Expressway-C, a Expressway-E não aceita mensagens desse domínio e nos registros de diagnóstico você vê uma mensagem **403 Forbidden** enviada para o cliente:

```
ExpresswayE traffic_server[15550]:
Module="network.http.trafficserver" Level="DEBUG": Detail="Sending Response"
Txn-id="2" Dst-ip="10.48.79.80" Dst-port="50314"
HTTPMSG:
|HTTP/1.1 403 Forbidden
Date: Wed, 21 May 2014 14:31:18 GMT
Connection: close
Server: CE_E
Content-Length: 0
```

```
ExpresswayE traffic_server[15550]: Event="Sending HTTP error response"
Status="403" Reason="Forbidden" Dst-ip="10.48.79.80" Dst-port="50314"
```